



APROVADA

ATA DO PLENO ORDINÁRIO DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2018

1
2
3
4
5
6 No vigésimo oitavo dia do mês de agosto do ano de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta
7 minutos, é declarado aberto por existência de quórum, o Pleno Ordinário do Conselho
8 Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente do Recife -
9 COMDICA, na sede do órgão, situado na Rua Benfica, nº 373 - Madalena, Recife-PE, e a
10 presidente Maria do Livramento de Aguiar coloca para deliberação os seguintes temas em
11 pauta: **APROVAÇÃO DE ATAS; APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DA UTEC DA**
12 **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO INSERIDAS NO COMPAZ E A REDE DE**
13 **BIBLIOTECAS PELA PAZ; DEMANDAS DAS COMISSÕES; PROCESSO DE**
14 **ESCOLHA DOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL 2019/2021; INFORMES**
15 **GERAIS.** Participaram do pleno na condição de conselheiras(os): Maria do Livramento de
16 Aguiar (CRP); Albérico Spinelli Correia dos Santos (Secretaria de Finanças); Vesta Pires
17 Magalhães Filha (Procuradoria Geral do Município); Valderlene Guimarães Santos
18 (CREFITO); Ana Paula Lins e Silva (ESPRO); Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa (CRESS) e,
19 também, os seguintes representantes da sociedade civil: Tereza Marinho (Secretaria de
20 Segurança Urbana/Rede de Bibliotecas); Fabiana Barboza (Secretaria de Educação / UTEC);
21 Instituição de Caridade Lar Paulo de Tarso; Madalena Fuchs (Educandário Nossa Senhora do
22 Rosário); Maria Lúcia (ASBEAS - Instituto Nossa Senhora de Fátima); Pedro Ribeiro
23 (Etapas); Natuch Lira (Cendhec); José Carlos (CEDES); Tarcísio Lucena (Grupo Adolscer)
24 e, por fim, Simone Melo (Secretária Executiva do COMDICA); os/as técnicos/as do
25 COMDICA, Anderson Ferreira, Aurely Macedo, Roberta Sartori, Neiva Barros
26 (Sociopedagógico) e Angélica Araújo (Comunicação). A presidente inicia o pleno fazendo a
27 leitura da ordem do dia. O primeiro ponto de pauta é a aprovação das atas. **Em regime de**
28 **votação, a ata do dia 19 de junho do corrente é APROVADA com uma abstenção.**
29 Segundo a conselheira Rafaela, o motivo de se abster da votação é por conta do não
30 recebimento, via e-mail, do documento. **Em regime de votação, a ata do dia 07 de agosto do**
31 **corrente é APROVADA com uma abstenção.** Novamente a conselheira Rafaela se abstém
32 pelo mesmo motivo anterior. Para o próximo pleno ordinário, o colegiado submeterá para
33 aprovação a ata do dia 03 de julho do corrente. A pauta segue com a apresentação das
34 atividades da UTEC inseridas no COMPAZ e Rede de Bibliotecas pela Paz (em anexo 1). A
35 presidente coloca que houve um primeiro contato da Rede/UTEC com a equipe técnica e que,
36 durante a reunião, foi sugerida a apresentação no pleno para que o trabalho desenvolvido seja
37 disponibilizado as instituições. Tereza Marinho (gerente da Rede de Bibliotecas pela Paz e da
38 Biblioteca Popular de Afogados) inicia apresentando a Rede onde estão inseridas as quatro
39 bibliotecas da cidade: Biblioteca Popular de Afogados e Biblioteca Popular de Casa Amarela
40 (ambas com setenta anos) e, ainda, as bibliotecas Afrânio Godoy e Jornalista Carlos Percol que
41 estão dentro dos COMPAZes. Tereza afirma que a Rede de Bibliotecas pela Paz está dentro da
42 Secretaria de Segurança Urbana devido a necessidade de ser um instrumento de prevenção e
43 combate à violência. A gerente informa que todas as unidades têm equipes qualificadas e
44 multidisciplinares de colaboradores entre bibliotecários/as, pedagogos/as e arte educadores/as.
45 O conceito trabalhado é o de uma biblioteca viva, pulsante no seio da comunidade, afirma
46 Tereza. Na oportunidade, a gerente sugere que os/as conselheiros/as do COMDICA e



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

47 representantes de instituições façam um *Bibliotur* para conhecer as unidades. Tereza afirma que
48 as bibliotecas da rede contam com diversos parceiros e atendem, sobretudo, no contraturno
49 escolar. Durante a apresentação, Tereza colocou ainda que, entre tantos eventos importantes,
50 aconteceu a Bienal Internacional do Livro na Biblioteca do COMPAZ para atender diretamente
51 a comunidade. A gerente afirma que durante os períodos de férias, as bibliotecas também estão
52 abertas para as atividades de colônia de férias. Sobre a atuação das bibliotecas nas
53 comunidades, o conselheiro Albérico diz que é importante colocar a atuação das políticas
54 públicas também para o setor privado já que as violências acontecem em todos os espaços.
55 Tereza afirma que é feito um mapeamento nas comunidades para detectar os espaços públicos e
56 privados para um trabalho articulado. A conselheira Valderlene pergunta se há uma parceria
57 entre a Rede de Bibliotecas pela Paz com a biblioteca do Parque Treze de Maio. A resposta da
58 gerente é que a ligação existente é via Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas. A conselheira
59 Vesta pergunta se existe interação com os modelos internacionais. Tereza diz que existe uma
60 rede e que as bibliotecas municipais tiveram uma inspiração nos modelos colombianos e,
61 também, que existe uma similaridade entre todas as quatro unidades. A mesma coloca que
62 atualmente a Rede está formando um grupo de trabalho para discutir a acessibilidade. A
63 presidente informa que a equipe técnica fez três momentos de capacitação junto a biblioteca de
64 Afogados. Ela fala que existem 72 (setenta e duas) instituições registradas no COMDICA e o
65 objetivo de conhecer o trabalho do COMPAZ e das bibliotecas é para que as organizações
66 sociais possam participar e fortalecer ações nas unidades. O aprendizado é trabalhar em rede,
67 diz ela. Segundo a presidente, o conjunto de trabalho desenvolvido pelo COMPAZ e Rede de
68 Bibliotecas faz com que as comunidades cheguem mais perto. Ela diz ainda que a aproximação
69 com a Educação dialoga com várias políticas que transversalizam o trabalho com criança e o
70 adolescente e isso é importante para o COMDICA. O objetivo de todo o trabalho realizado é
71 trazer o acesso para as crianças e adolescentes, finaliza a presidente. Tereza Marinho coloca
72 que existem várias outras atividades desenvolvidas nas bibliotecas, entre elas, a *Bibliotur*, o
73 Sarau Literário, a Hora da Palavra, a Hora do Conto, o Engatinhando na Leitura, o Dedo de
74 Prosa, o Clube de Leitura Ler COMPAZ, o Batendo Perna, o Faça Você Mesmo, o *Bibliotec*, o
75 *Musitec*, o *Tab e Tec*, o *Divertec*, o *Luau Teen*, a Oficina de Teatro, o Pintando o 7 na
76 Biblioteca, o Fabulando, o Bibliodança, o Papo Reto, o Cantando Histórias, o Apoio
77 Pedagógico, o Cine Biblioteca, o Piquenique Literário e, por fim, o Pegue Leve Leia. Tereza
78 diz que existe uma cartela de habilidades permanente. Em parceria com as instituições e
79 secretarias, acontecem as atividades esporádicas. A presidente coloca da importância na
80 divulgação dessas atividades para que as instituições que atuam nas ações complementares das
81 escolas, possam se organizar. A presidente pede esclarecimentos sobre a questão do transporte
82 e da alimentação dos frequentadores dos espaços. Tereza afirma que só existe um ônibus para
83 toda a secretaria e, por isso, é preciso que as organizações sociais providenciem transporte para
84 levar as crianças e adolescentes. Existem ônibus para circuitos pontuais, diz Tereza. A
85 presidente afirma que a diretriz da política é que a ação seja próxima das comunidades. O
86 conselheiro Albérico parabeniza a gestora pelo trabalho realizado e solicita que os materiais
87 informativos da Rede de Bibliotecas pela Paz sejam disponibilizados no portal do COMDICA.
88 O conselheiro solicita ainda que o Fórum DCA disponibilize a apresentação da Rede de
89 Bibliotecas pela Paz e do COMPAZ para outras organizações do fórum. A conselheira
90 Valderlene coloca da importância de socializar a programação, principalmente na época de
91 férias. A presidente lembra que é importante que a rede possa fortalecer o Patrimônio Vivo e a
92 Cultura Viva, da Política de Cultura no Estado. Ela diz que foi lançada, semana passada, a



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

93 publicação sobre os patrimônios do Estado, que na atualidade são nove e vivem nas
94 comunidades. A conselheira Vesta coloca da importância da divulgação da programação dos
95 COMPAZes. Para ela é preciso que seja encaminhado todo o material de divulgação física para
96 que o COMDICA faça a distribuição. Dando continuidade a apresentação, Fabiana Barboza
97 explica que existem dezoito Unidades de Tecnologias (UTEc) da Secretaria de Educação.
98 Fabiana diz que são seis unidades móveis e doze unidades fixas, duas delas nas bibliotecas do
99 COMPAZ Cordeiro e COMPAZ Santa Terezinha. A UTEc Cordeiro tem vinte e nove escolas
100 no seu entorno e mais quinze instituições parceiras, entre elas a FUNASE, diz a gestora.
101 Fabiana fala que um dos trabalhos procurados pelos/as jovens é a Cultura Digital. Ela diz que
102 as UTEcs trabalham a Cultura Digital de uma maneira produtiva para não criar pessoas
103 agressivas e viciadas tecnologicamente. Fabiana diz ainda que no trabalho com a Cultura
104 Digital tem dois parceiros, *Educandus e Kan Academy*, que registra o aprendizado da criança e
105 do adolescente. A UTEc também faz a análise do rebatimento do trabalho realizado na escola,
106 diz ela. A gestora afirma que atualmente trabalha com setenta e cinco estudantes e que, desse
107 total, 74% teve um aumento ou permanência da nota na escola. Todo o trabalho é baseado na
108 Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a metodologia na educação popular, completa
109 Fabiana. A gestora afirma que um outro trabalho desenvolvido é o *Musitec* que consiste no
110 estímulo as brincadeiras e o patrimônio da memória. Um outro trabalho é o *Bibliotec* para o
111 desenvolvimento do leitor literário, diz ela. No *Bibliotec* foi desenvolvido por um grupo de
112 jovens um Áudio Livro, incluindo a audiodescrição como experiência, afirma a gestora.
113 Fabiana coloca ainda que existe no COMPAZ Cordeiro o trabalho com Robótica que tem
114 atividades desde a educação infantil. Existe o trabalho de Pensamento Computacional com a
115 primeira infância, sem prejuízo as sinapses nervosas para a resolução de problemas, diz
116 Fabiana. Ela fala também que há trabalhos de reforço escolar e, ainda, clube de códigos e de
117 robótica para acesso as novas tecnologias. Fabiana coloca que existem também cursos de trinta
118 horas de produção de *game*, produção de áudio (audiodescrição), editor de texto, informática e
119 demais cursos regulares, todos com certificado da Secretaria de Educação. Fabiana afirma que
120 as unidades atendem a criança em toda a integralidade, tanto nos esportes quanto nas atividades
121 educativas. A presidente afirma que o COMDICA desconhece todo o potencial apresentado e
122 que o conselho precisa fazer um trabalho que se estenda para as outras políticas. Seguindo a
123 pauta, a presidente solicita que seja feita a apresentação das comissões. O técnico Anderson
124 segue com a apresentação da Comissão Socioeducativa. O primeiro equipamento que solicita
125 registro no COMDICA é o CREAS RECIFE - Centro Especializado da Assistência Social. O
126 registro foi solicitado em março do corrente. O CREAS é uma unidade pública estatal, de
127 abrangência municipal, que oferta um trabalho social a família e indivíduos em situação de
128 risco pessoal e social, por violação de direitos, que demandam intervenções especializadas no
129 âmbito do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Entre os serviços oferecidos estão o de
130 Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos (PAEFI), Medida Socioeducativa
131 de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). A recomendação
132 técnica é pela concessão do registro, afirma Anderson. O técnico afirma que a Comissão
133 Sociopedagógica em consonância com a equipe técnica também recomenda a aprovação do
134 registro. A presidente coloca que há um novo movimento de registros de programas, projetos e
135 serviços de atendimento de crianças, adolescentes e suas respectivas famílias em execução no
136 Recife por entidades governamentais e organizações da sociedade civil. Ela afirma que até o
137 momento não havia nenhuma inscrição realizada. Para ela o acompanhamento feito pelo
138 COMDICA é imprescindível já que cada programa e serviço atende uma demanda específica.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

139 As visitas foram realizadas com base nas orientações técnicas publicadas pelo Conselho
140 Nacional de Assistência Social, afirma ela. A presidente coloca que o COMDICA precisa fazer
141 o monitoramento e o acompanhamento. O retrato ainda não é o ideal, mas a previsão é a
142 instalação de mais dois CREAS até 2020, afirma a presidente. **Em regime de votação, a**
143 **presidente pergunta ao colegiado sobre a aprovação de concessão de registro ao CREAS.**
144 **O colegiado acena positivamente e o registro do CREAS RECIFE é aprovado por**
145 **unanimidade.** A presidente acrescenta que, em audiência pública, foi solicitado a inscrição de
146 outros programas e que o prazo está vencendo. Dando continuação a apresentação da Comissão
147 Sociopedagógica, a técnica Neiva apresenta o parecer técnico de solicitação de registro da Rede
148 Cidadã. A solicitação de registro é no eixo Programa de Aprendizagem/Orientação e Apoio
149 Sociofamiliar. A entidade está localizada na RPA1 e o público alvo é de adolescentes e jovens
150 entre 14 e 24 anos. Os projetos onde foram solicitadas as inscrições são seguintes: Aprendiz em
151 Auxiliar de Serviços Administrativos, Aprendiz em Comércio Varejista, Aprendiz em Logística
152 e Aprendiz em Ocupações Administrativas. A técnica informa que a análise da instituição vem
153 acontecendo já há algum tempo: protocolo da solicitação em 07/06/2016; registro provisório
154 N°0499, em Resolução COMDICA N°194/2016 (06/07/2016); parecer técnico 1 em
155 14/09/2016; renovação do registro provisório/Resolução COMDICA N°005/2016 em
156 01/08/2017; visita técnica em 07/11/2017; solicitação de informações complementares em
157 ofício N°339/2017 (08/11/2017); parecer técnico 2 em 12/01/2018 e, por fim, análises da
158 comissão em 24/10/2017 e em 13/03/2018. Com base nas análises, a avaliação técnica apontou
159 o seguinte: **público atendido** - meta imprecisa quanto ao encaminhamento ao mercado de
160 trabalho, se 40 ou 60 jovens/adolescentes e, ainda, baixo quantitativo de adolescentes por
161 turma/curso e dados divergentes quanto ao total de atendimentos; **recursos humanos** - quadro
162 reduzido na filial Recife com necessidade de profissionais na área psicossocial para suporte aos
163 aprendizes e famílias; **espaço físico** - necessita de adaptação para acessibilidade já que o
164 programa prevê atendimento à pessoa com deficiência; **cursos oferecidos** - a entidade está
165 realizando apenas os cursos de Auxiliar de Serviços Administrativos e Comércio Varejista, os
166 outros dois cursos sem previsão de início; na atualização dos dados, encaminhou informações
167 de cursos diferente da relação protocolada; as identificações dos cursos estão diferentes no
168 registro no MTE - Portal da Juventude WEB e no contrato; **férias** - na cláusula 3ª, alínea 'F' do
169 contrato, que trata da Vigência e Jornada de Aprendizagem, afirma "*o período de férias do*
170 *aprendiz deve ser definido no Programa de Aprendizagem, conforme estabelece a Portaria N°*
171 *723, de 2012. O Programa Rede Cidadã, por ser modular, não prevê férias, sendo as mesmas*
172 *indenizadas ao final do contrato". Segundo a técnica, o parecer da Comissão Sociopedagógica*
173 *é o seguinte: diante das informações apresentadas, a comissão decide em 13/03/2018 pelo*
174 *cancelamento do Registro Provisório e INDEFERIMENTO da solicitação de Registro de*
175 *Entidade e Inscrição do Programa de Aprendizagem da entidade Rede Cidadã. A conselheira*
176 *Rafaela questiona se no quadro de funcionários da instituição existe algum técnico da área*
177 *psicossocial. A resposta da técnica é negativa. A conselheira Ana Paula afirma que na Lei de*
178 *Aprendizagem as férias podem ser indenizadas ou gozadas pelo aprendiz. Tudo parte de um*
179 *acordo entre as empresas já que o período do contrato é curto, cerca de um ano e três meses*
180 *e/ou um ano e cinco meses, afirma a conselheira. A técnica lembra que o COMDICA vem*
181 *discutindo o assunto das férias do aprendiz e a necessidade de construir uma resolução*
182 *específica sobre o assunto. Neiva lembra que o COMDICA já ouviu uma das promotoras do*
183 *Ministério do Trabalho sobre o tema. Na ocasião, a promotora afirmou que legalmente o*
184 *aprendiz pode permanecer dezesseis meses ininterruptos de férias. A técnica alerta que a*



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

185 situação se contrapõe a lei específica de aprendizagem já que o adolescente é um(a) cidadão(ã)
186 em desenvolvimento. A recomendação da lei é que haja previsão de férias, concomitante, as
187 férias escolares, diz a técnica. A previsão de pagar no final do contrato não está prevista nem na
188 Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), afirma Neiva. A conselheira Ana Paula acha
189 importante o diálogo e diz que já há uma discussão sobre o assunto no Fórum Pernambucano de
190 Aprendizagem Profissional (FORAP). Em relação a escola, a conselheira lembra que nem
191 todos(as) os(as) jovens estão na escola, muitos já concluíram. Ana Paula diz entender também
192 que seis horas de trabalho é cansativa para apenas quinze minutos de descanso. A técnica Neiva
193 coloca que são registrados no COMDICA programas de aprendizagem de cursos para
194 adolescentes e se prevê que os(as) adolescentes estão em atividades escolares. A conselheira
195 Vesta observa que a previsão de férias, através de carácter indenizatório, está prevista de uma
196 forma contratual e vem de uma portaria, que no caso específico não fica claro a origem. Vesta
197 pergunta se, normalmente, é obrigatório o carácter indenizatório ao final das férias. É uma
198 prática em todos os contratos, pergunta Vesta. Neiva coloca que a preocupação do COMDICA
199 é devido ao fato da maioria das entidades que trabalham com o Eixo de Aprendizagem vem
200 trabalhando com essa estrutura. A técnica diz que as entidades são de porte nacional e programa
201 com formatação modular que acontece durante todo o ano. A avaliação é que não está
202 atendendo ao direito da criança e do adolescente, afirma ela. A conselheira Vesta coloca que,
203 pelo que conseguiu compreender, a característica é que o curso tem um módulo variável e que
204 se o(a) aprendiz entrar de férias, poderá perder uma parte do curso. A presidente afirma que a
205 construção é nova e, historicamente, o COMDICA tem muitas instituições credenciadas. O
206 COMDICA tem mais de vinte e duas instituições registradas, diz ela. Em relação a Rede
207 Cidadã, a presidente coloca que, segundo um olhar técnico, há uma série de ajustes que
208 precisam ser feitos. A proposta é que seja indeferida, diz ela. **Em regime de votação, a**
209 **presidente pergunta ao colegiado sobre a aprovação de cancelamento do Registro**
210 **Provisório da Rede Cidadã e Indeferimento da solicitação de registro. Aprovado pelo**
211 **colegiado.** A presidente lembra que a instituição pode ajustar a proposta é tentar o registro
212 novamente. Dando continuidade a apresentação da Comissão Sociopedagógica, a técnica
213 Roberta apresenta o parecer técnico de solicitação de registro da Instituto Geração 4 (G4). Eixo
214 de atuação é o apoio socioeducativo em meio aberto. Funciona na RPA6 e realiza aulas de
215 futebol de areia para crianças e adolescentes, entre 07 a 18 anos. Tem capacidade de
216 atendimento para oitenta crianças e adolescentes. O instituto tem como finalidade a inclusão
217 social de criança, adolescentes, jovens e adultos por meio de projetos voltados ao esporte,
218 cultura, educação, saúde e meio ambiente, visando a assistência social de comunidades de baixa
219 renda. A técnica coloca que fez a visita junto com a conselheira Valderlene e constatou que as
220 atividades ocorrem conforme estão previstas e acontecem no Centro Esportivo Santos Dumont.
221 Ela explica que no quadro técnico da instituição tem uma psicóloga. A conselheira Valderlene
222 lembra que, durante a visita, um dos representantes do G4 informou que o grupo reserva 30%
223 (trinta por cento) das vagas para crianças e adolescentes da comunidade que não estão
224 matriculados na rede de ensino para que esse público não se sinta novamente excluído.
225 Segundo Valderlene, o trabalho realizado com essas criança e adolescentes é a estimulação para
226 o retorno a sala de aula. Segundo a técnica, o prazo dado para que essas crianças e adolescentes
227 retorne à escola é de três meses, já que há uma dificuldade de vagas na rede de ensino e de
228 recursos da família para fornecer o transporte. O conselheiro Albérico pergunta se não existe
229 nenhuma camuflagem cujo interesse é promover o ganho financeiro de um grupo específico. A
230 técnica responde negativamente. Ela afirma que o trabalho é diferenciado junto as crianças e



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

231 adolescentes e a diretoria do colégio acompanha. A recomendação técnica é pela concessão do
232 registro, afirma Roberta. Ela coloca que a Comissão Sociopedagógica em consonância com a
233 equipe técnica também recomenda a aprovação do registro. Pedro (Etapas) pergunta sobre o
234 horário de atendimento, documentação e alvará de funcionamento. Roberta coloca que a
235 documentação está toda correta. Quanto ao alvará, Roberta diz que a instituição tem um prazo
236 de 180 dias, a partir da entrega da documentação, conforme deliberado em pleno. As atividades
237 acontecem nas segundas, quartas e sextas, das 14h30 às 17h30. A sede da instituição fica no
238 Edifício Ébano. **Em regime de votação, a presidente pergunta ao colegiado sobre a**
239 **aprovação de concessão de registro ao Instituto Geração 4 (G4). O colegiado acena**
240 **positivamente. Aprovado por unanimidade.** A técnica Roberta segue com a apresentação do
241 Centro Escola Mangue que já teve registro no COMDICA e perdeu por não responder ao
242 recadastramento. O centro fica em Brasília Teimosa (RPA6). O eixo de atuação é de orientação
243 e apoio sociofamiliar e prestação de serviço à comunidade. O centro trabalha a biologia do
244 manguezal, atividades culturais, plantio de mudas e monitoramento do plantio. Atende crianças
245 e adolescentes, de 07 a 17 anos. Atualmente a instituição vem funcionando de uma forma
246 precária, diz a técnica. Após a perda do registro, a instituição também perdeu grandes doadores,
247 mas não deixou de atender o público específico. Ela explica que para a instituição concorrer a
248 algum edital, precisa de registro no COMDICA. A instituição trabalha atualmente apenas com
249 voluntários(as). A presidente diz conhecer a instituição e ela é o resultado de uma experiência
250 realizada no Coque, com apoio internacional, de preservação do Mangue. A instituição tem
251 uma história construída, afirma a presidente. A presidente lembra que, mesmo não tendo o
252 registro, o trabalho realizado com as crianças e adolescentes não foi afetado. Roberta lembra
253 que o COMDICA existe para acolher e ajudar. A recomendação técnica é pela concessão do
254 registro, afirma Roberta. Ela coloca que a Comissão Sociopedagógica em consonância com a
255 equipe técnica também recomenda a aprovação do registro. O conselheiro Albérico explica que
256 coloca algumas ressalvas já que anda com dificuldade em mensurar os resultados nos projetos
257 aprovados pelo FMCA. A presidente diz que entende a preocupação do conselheiro. **Em**
258 **regime de votação, a presidente pergunta ao colegiado sobre a aprovação de concessão de**
259 **registro para o Centro Escola Mangue. O colegiado acena positivamente. Aprovado por**
260 **unanimidade.** A técnica Roberta segue com a apresentação do Abrigo Jesus Menino (AJEM)
261 que já teve registro no COMDICA. As atividades desenvolvidas pelo AJEM são de
262 acolhimento institucional, acompanhamento psicológico, visitas domiciliares, acompanhamento
263 nos processos e audiências, entrevistas aos familiares das crianças acolhidas, acompanhamento
264 psicossocial às famílias das crianças acolhidas e palestras de orientações para os familiares. O
265 público alvo são crianças de 01 até 06 anos que sofreram violação de direitos como medida
266 protetiva, excepcional e transitória, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.
267 Atualmente a casa só atende nove crianças. O AJEM teve o registro cancelado pela Resolução
268 COMDICA N°003/2018 por conta de uma multa do Convênio N°001/2016, no valor de
269 R\$24.324,12 (vinte e quatro mil, trezentos e vinte e quatro reais e doze centavos), que foi
270 sanada em 02 de abril de 2018, com comprovação documental. Em 22/08/2018, a equipe
271 técnica visitou o abrigo e encontrou as crianças em boas condições e a instituição organizada,
272 afirma a técnica. A recomendação técnica é pela retomada da concessão do registro, afirma
273 Roberta. Ela coloca que a Comissão Sociopedagógica em consonância com a equipe técnica
274 também recomenda a aprovação do registro. **Em regime de votação, a presidente pergunta**
275 **ao colegiado sobre a aprovação de concessão de registro para o Abrigo Jesus Menino**
276 **(AJEM). O colegiado acena positivamente. Aprovado por unanimidade.** A presidente



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

277 acrescenta que acabou de receber do Ministério Público uma intimação para responder sobre o
278 AJEM. A técnica Roberta segue com a apresentação dos programas de aprendizagem. O
279 primeiro requerente é o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) fundada em 1968,
280 registro COMDICA N°0356/2012, com regime de atendimento de aprendizagem e
281 profissionalização. A solicitação data de 24/07/2018, nos seguintes cursos: logística, ocupação
282 administrativa, auxiliar de escritório, práticas bancárias, ocupação administrativas, comércios e
283 varejos e vendedor de comércio varejista. O público alvo é de 14 a 24 anos incompletos, mas a
284 prioridade é de 14 a 18 anos, em situação de risco e vulnerabilidade social. A meta de
285 beneficiários, por turma, é de 36 jovens. Entre os parceiros do CIEE estão a Celpe; Cemitério
286 Morada da Paz; Magazine Luiza; Gás Butano; Compesa; Jucepe; TAM, GOL e Colégios GGE,
287 Equipe e Motivo. O quadro técnico é compatível com suas atividades. A entidade apresenta
288 condições legais e estruturais para a execução dos cursos. A técnica informa que a visita foi
289 realizada junto com a presidente, em 23/08/2018. A recomendação técnica é pela inscrição do
290 programa, afirma Roberta. Ela coloca ainda que a Comissão Sociopedagógica acata a
291 recomendação técnica. **Em regime de votação, a presidente pergunta ao colegiado sobre a**
292 **aprovação da inscrição do programa de aprendizagem do Centro de Integração Empresa**
293 **Escola (CIEE). O colegiado acena positivamente. Aprovado por unanimidade.** A técnica
294 Roberta segue com a apresentação dos programas de aprendizagem. A segunda requerente é a
295 Associação de Ensino Social Profissionalizante (ESPRO), fundada em 1979, registro
296 COMDICA N°0464/2009, com regime de atendimento de apoio socioeducativo em meio aberto
297 e aprendizagem profissionalização. A solicitação data de 09/01/2018, nos seguintes cursos:
298 aprendizagem técnicas básicas administrativa; aprendizagem e gestão; qualidade, atendimento e
299 serviços; aprendizagem em qualidade; atendimento e serviços em lanchonete; aprendizagem em
300 qualidade e serviços administrativos. O público alvo é de 14 a 24 anos, integrantes de famílias
301 em situação de fragilização dos vínculos de pertencimento e de sociabilidade, jovens em
302 situação de alta vulnerabilidade com renda de até dois salários mínimos. A meta de
303 beneficiários, por turma, é de trinta jovens. O quadro técnico é compatível com suas atividades.
304 A entidade apresenta condições legais e estruturais para a execução dos cursos. A
305 recomendação técnica é pela inscrição do programa, afirma Roberta. Ela coloca ainda que a
306 Comissão Sociopedagógica acata a recomendação técnica. **Em regime de votação, a**
307 **presidente pergunta ao colegiado sobre a aprovação da inscrição do programa de**
308 **aprendizagem do Associação de Ensino Social Profissionalizante (ESPRO). O colegiado**
309 **acena positivamente. Aprovado por unanimidade.** A técnica Roberta segue com a
310 apresentação dos programas de aprendizagem. A terceira requerente é a Organização de
311 Auxílio Fraternal (OAF), fundada em 1960, registro COMDICA N°0032/1997, com regime de
312 atendimento de orientação e apoio sociofamiliar e aprendizagem profissionalização. A OAF
313 requereu duas entradas de solicitação: 25/05/2018 e 27/06/2018, nos seguintes cursos – auxiliar
314 administrativo; setor bancário e auxiliar de escritório/administrativo. O público atendido é de 14 a
315 24 anos, matriculados em escolas públicas e que estejam cursando a partir da 7ª série do ensino
316 fundamental e cuja renda *per capita* não seja superior a meio salário mínimo. A meta total de
317 atendimento, distribuídos nos cursos oferecidos, é de 158 jovens, sendo trinta por turma. O
318 quadro técnico é compatível com suas atividades. A recomendação técnica é pela inscrição do
319 programa, afirma Roberta. Ela coloca ainda que a Comissão Sociopedagógica acata a
320 recomendação técnica. A presidente esclarece que a instituição recebeu a recomendação de
321 fortalecer a estrutura para as ações dos programas de aprendizagem e está finalizando a reforma
322 de três salas. **Em regime de votação, a presidente pergunta ao colegiado sobre a aprovação**



323 **da inscrição do programa de aprendizagem da Organização de Auxílio Fraternal (OAF).**
324 **O colegiado acena positivamente. Aprovado por unanimidade.** A técnica Roberta segue
325 com a apresentação do Seminário de Avaliação do Plano Municipal de Prevenção e Erradicação
326 do Trabalho Infantil e Proteção do Adolescente Trabalhador e da Adolescente Trabalhadora do
327 Recife que tem o objetivo de discutir e avaliar o plano que está em vigor desde 2010,
328 mensurando os avanços e apontando os desafios até 2020. O seminário será realizado amanhã,
329 das 8h às 17h, no Recife Praia Hotel, diz ela. O plano consta de sete eixos estratégicos:
330 prevenção e erradicação na perspectiva do SUAS; educação, protagonismo juvenil, defesa e
331 responsabilização e fiscalização no enfrentamento do trabalho infantil; monitoramento,
332 avaliação e comunicação, mobilização e articulação e, por fim, orçamento. O credenciamento
333 será aberto às 8h e às 9h começam os trabalhos, afirma Roberta. O painel principal terá dois
334 palestrantes: Valéria Monteiro (PCR) e Leonidas (Governo do Estado). Com o final do painel
335 seguem os grupos. O seminário não terá ao final a plenária de aprovação, diz Roberta. A
336 técnica coloca que todas as propostas serão deliberadas pelo pleno do COMDICA
337 posteriormente. A sistematização será realizada pela CONCAPE. Dito isso, a técnica solicita a
338 presença dos conselheiros no evento e coloca a necessidade dos grupos serem coordenados
339 pelos integrantes do COMDICA. Para tanto, ficou assim distribuída a participação dos mesmos:
340 Ana Paula, Albérico, Germana e Maria do Livramento. Roberta coloca que a composição da
341 mesa de abertura está sem a presença do FEPETIPE, já que ainda não houve confirmação. A
342 presidente afirma que vai renovar a solicitação. Pedro (Etapas) questiona o quantitativo de
343 devolutivas respondidas pelas organizações sociais e secretarias e em que momento serão
344 socializadas. A técnica Roberta coloca que no material disponibilizado no seminário serão
345 encaminhados o plano e as devolutivas. A técnica Roberta segue com a apresentação das ações
346 mensais de demandas da equipe técnica (em anexo). A presidente coloca que alguns candidatos
347 à Presidência da República fizeram ataques ao Estatuto da Criança e do Adolescente ao longo
348 do mês. Ela diz que assim algumas organizações fizeram notas de defesa ao estatuto, entre elas,
349 Fundação Abrinq, Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes (NECA) e
350 ANCED. Para tanto, a presidente propõe que o COMDICA construa uma Nota de Repúdio a
351 esse tipo de prática de alguns candidatos(as). O conselheiro Albérico acredita que o COMDICA
352 precisa ter cuidado para não fomentar *Ibope* para os(as) candidatos(as). Ele acredita que é
353 melhor colocar “*embaixo do tapete*”. A conselheira Rafaela coloca que o primeiro colocado nas
354 pesquisas é, de fato, um potencial nas eleições e vem crescendo a cada dia. Rafaela diz das
355 perspectivas do candidato ir para um segundo turno que é concreta e real. A conselheira afirma
356 ainda que o COMDICA, enquanto órgão que defende os direitos das crianças e os adolescentes,
357 não pode se calar. Ela diz que é um ataca grave as conquistas de movimentos sociais e
358 populares. A conselheira coloca que ficar calado enquanto indivíduo é uma decisão pessoal,
359 mas enquanto instituição, não. É preciso uma resposta à altura, finaliza Rafaela. A conselheira
360 Vesta completa dizendo que o posicionamento servirá até para que as crianças e adolescentes,
361 que são de alguma forma tuteladas pelo conselho, tenham uma referência do papel do conselho.
362 É uma questão institucional, diz Vesta. Pedro (Etapas) diz que quando as pessoas se calam
363 deixam uma só voz ecoar. É preciso se posicionar e fazer um contra discurso, afirma Pedro. É
364 preciso fazer a nota e levar para as instituições e comunidades, afirma o representante da
365 Etapas. **A presidente afirma que o COMDICA vai se posicionar.** Seguindo a pauta, a
366 presidente coloca que o Grupo Ruas e Praças está completando 30 anos e solicita apoio ao
367 COMDICA para a filmagem do seminário comemorativo que acontecerá no mês de outubro.
368 Um dos focos do trabalho é apoiar as instituições, mas também cuidar da memória, afirma ela.



Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL, JUVENTUDE, POLÍTICAS SOBRE DROGAS E DIREITOS HUMANOS

369 É preciso ficar mais perto das instituições, completa a presidente. Uma outra questão que ela
370 coloca é com relação a formação das duas comissões: primeira infância e convivência familiar e
371 comunitária. Ela propõe reunião das duas comissões na quinta-feira, à tarde. A primeira reunião
372 é para encaminhar o processo. É preciso construir um calendário de trabalho, afirma a
373 presidente. A presidente coloca ainda que esteve no Encontro Nacional sobre Família que vai
374 desenvolver o Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. Segundo ela é uma
375 questão para todas as instituições e não só para um eixo específico de atuação. Ela diz que o
376 plano já tem uma história construída e é preciso retomar para fazer o planejamento do trabalho.
377 A presidente finaliza lembrando que é preciso fazer uma deliberação para o início das eleições
378 para a sociedade civil no COMDICA. Finalizada a discussão e não havendo nada mais a tratar,
379 a presidente encerra o pleno às 12h17.

380
381 Recife, 28 de agosto de 2018

382
383
384
385 *Maria do Livramento de Aguiar*
386 Presidente

387
388
389
390 *Valderlene Guimarães Santos*
391 *(Conselheira / CREFITO)*

392
393
394
395 *Vesta Pires Magalhães Filha*
396 *(Conselheira / Procuradoria Geral do Município)*

397
398
399
400 *Albérico Spinelli Correia dos Santos*
401 *(Conselheiro / Secretaria de Finanças)*

402
403
404
405 *Ana Paula Lins e Silva*
406 *(Conselheira / ESPRO)*

407
408
409
410 *Rafaela Ribeiro Saraiva da Costa*
411 *(Conselheira / CRESS);*

412